

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-28

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/066 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/066
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1869-02-25 - 1869-07-15
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	Contém este livro várias notas do tabelião António Severino de Avelar Júnior:

Escritura de venda do domínio útil, de vinte e um ares e cinco miliares de terra lavradia, sita no lugar chamado Canada dos Arrendamentos da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Felisberto Inácio Fialho e sua mulher Francisca Paula, proprietários, moradores na freguesia Matriz desta cidade, a Francisco Garcia da Silva, solteiro, lavrador e morador da dita freguesia das Angústias, todos de maior idade, por preço de cento e quarenta mil reis (140\$000 reis) (1).

Escritura de distrate e quitação do capital e juros vencidos, da quantia total de cento e trinta e dois mil novecentos e oitenta reis (132\$980 reis), que dão Manuel Inácio Costa Júnior e sua mulher Dona Fortunata Gil de Bettencourt, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia de Nossa Senhora da Luz, do julgado da vila da Praia da ilha Graciosa, a Maria Feliciana, viúva de Francisco José Correia, e a seu filho o Reverendo Padre José Silveira Correia, proprietário, também de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, pela forma que abaixo se há de declarar (3v).

Escritura de contrato de arrendamento, de uma propriedade constante de quatro mil quatrocentos e setenta e dois ares e dezasseis centiares de terra lavradia e mato, sita na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, que fazem Manuel José da Cunha e sua mulher Maria Luísa, a Francisco de Vargas Correia Júnior, casado, todos proprietários, de maior idade e moradores no lugar de Santa Barbara, freguesia da Matriz desta cidade da Horta, como tudo abaixo se há de declarar (5).

Escritura de designação e declaração de partilha de bens, que entre si fazem Constância Perpétua da Terra, viúva de Nicolau Francisco de Ávila, proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta ilha do Faial, como meeira do casal, e António Gonçalves Lucas e sua mulher Maria Silveira, também proprietários, de maior idade, moradores no lugar da Calheta, do julgado da vila das Lajes da ilha do Pico, como herdeiros da meação do falecido seu cunhado e irmão dito, Nicolau Francisco de Ávila, e como tudo abaixo se há de declarar (7v).

Escritura de venda do domínio útil de trinta e um ares e quarenta e seis centiares de terra lavradia, sita no lugar do Farrobo da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz José Maria da Silveira e sua mulher Maria Madalena da Silva, proprietários, lavradores e moradores no lugar de Santo Amaro, freguesia da Conceição desta cidade da Horta do Faial, a Manuel José Coelho, casado, também proprietário, lavrador e morador na dita freguesia dos Flamengos, todos de maior idade, por preço de duzentos e cinquenta mil reis (250\$000 reis) (11).

Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa alta, telhada, com sua cozinha e reduto na frente que serve de quintal, constante de dois ares e quarenta e dois centiares de terra lavradia, sita ao pé da Ponte de Santo Amaro, da freguesia da Conceição desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Manuel Maria da Silva e sua mulher Maria da Glória da Silva, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade, e aquele atualmente ausente, a José Maria da Silveira, casado, também proprietário, de maior idade, morador no dito lugar de Santo Amaro e freguesia, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (13v).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, de duzentos e oitenta litros e nove decilitros de trigo, imposto em quarenta e cinco ares e noventa e oito centiares de terra lavradia com uma casa, sita no lugar da Lajinha da freguesia do Divino Espírito Santo, da Feteira que fazem os Ilustríssimos Francisco Pereira Ribeiro, e sua consorte Dona Francisca Adelaide Guerra Ribeiro, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Manuel Silveira Furtado, casado, também proprietário, de maior idade e morador na dita freguesia da Feteira, por preço de cento e sessenta mil reis (160\$000 reis) (16v).

Escritura de venda do domínio útil, da metade da propriedade constante de duzentos e noventa ares e quatro centiares de terra lavradia e quinta, com casa baixa, telhada, cozinha e cisterna, sita ao Barreiro da Alagoa da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, sendo a metade da dita casa, cozinha e cisterna, com cento e quarenta e cinco ares e dois centiares da mesma terra lavradia e quinta, que faz Constância Perpétua da Terra, viúva de Nicolau Francisco de Ávila, a sua irmã Luísa Perpétua da

Terra, solteira, ambas proprietárias, de maior idade e moradoras nesta cidade da Horta, por preço de setecentos e cinquenta mil reis (750\$000 reis) (18v).

Escritura de venda do domínio útil, da propriedade constante de quinhentos e oitenta ares e oito deciares de terra lavradia, mais ou menos, com uma casa alta, telhada, cozinha, poço e eira, sita no lugar da Lajinha da freguesia do Divino Espírito Santo, da Feteira desta ilha do Faial, que fazem José Silveira de Bettencourt, e sua mulher Mariana Catarina de Bettencourt, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, a Manuel Silveira Furtado, casado, também proprietário, de maior idade, morador na dita freguesia do Divino Espírito Santo, da Feteira, por preço de dois contos e quinhentos mil reis (2:500\$000) (21v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade de casa alta, telhada, com seu reduto e poço, sita na rua da Misericórdia da freguesia Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Dona Vicência Angélica, solteira, proprietária, a Miguel Cândido de Bettencourt, também solteiro, proprietário e negociante, ambos de maior idade e moradores nesta mesma cidade, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (24v).

Escritura de Esponsais, que fazem o Ilustríssimo Miguel Cândido de Bettencourt, proprietário e negociante, de maior idade, e a Ilustríssima Dona Marta de Oliveira, a qual tem sempre adotado o nome de Olívia de Oliveira, filha de pai incógnito, e com assistência de sua mãe a Ilustríssima Dona Vicência Angélica, solteira, de maior idade, também proprietária, e todos moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, e com as condições que abaixo serão mencionadas (27).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de setecentos e cinquenta e dois mil e quatrocentos reis (752\$400 reis), por tempo e prazo de dois anos, que fazem os Ilustríssimos José Maria de Sequeira, e sua consorte Dona Joaquina Emília Terra de Sequeira, a Francisco Rodrigues e sua consorte Ana Luísa, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial. E bem assim distrate da quantia de quinhentos e oito mil e quatrocentos reis (508\$400 reis), que dão os mesmos credores aos ditos devedores, como tudo abaixo se há de declarar (28v).

Escritura de designação, declaração e ratificação de partilha de bens, que entre si fazem Manuel da Rosa Furtado e sua mulher Delfina Isabel, Vicente da Rosa Furtado e sua mulher Florinda Isabel, Ana Isabel, solteira, Miguel da Rosa Jacinto e sua mulher em segundas núpcias Mariana Rosa, e seus filhos do primeiro matrimónio, representantes de sua mãe Teresa Jacinta, Francisco da Rosa Jacinto com sua mulher Maria Luísa e José da Rosa Jacinto com sua mulher Rosa Perpétua, todos de maior idade, lavradores e moradores na freguesia do Salão desta ilha do Faial; Jacinto Manuel da Silveira, solteiro, oficial náutico, Jacinto Silveira Leal e sua mulher Catarina Amélia da Silveira, Maria da Glória da Silveira, solteira, representantes de seus pais e sogros, Jacinto Manuel da Silveira e sua mulher Maria Tomásia da Silveira e José da Rosa Jacinto com sua mulher Maurícia Cândida da Rosa, todos também proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, como tudo abaixo se há de declarar (30v).

Escritura de venda do domínio útil, da propriedade constante de trinta e três ares e oitenta e oito centiares de terra lavradia, livre sem pensão alguma, sita no lugar do facho da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Francisco Pereira da Silva e sua mulher Senhorinha Isabel da Silva, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia da Ribeirinha desta ilha, a João Garcia da Rosa Batista, casado, também proprietário, morador nesta cidade da Horta, por preço de trezentos e quarenta mil reis (340\$000 reis) (33v).

Testamento aberto, que faz Domingos Francisco de Medeiros, casado com Rita Maria, proprietário e lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial, e morador nesta freguesia da Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros e pela forma que se segue (36).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de cento e dezassete mil e oitenta reis, por tempo e prazos de dezoito dias e de doze meses, que fazem António Silveira Furtado e sua mulher Quitéria Rita, proprietários, lavradores, moradores na freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, ao Excelentíssimo Barão de Santa Ana, solteiro, proprietário e negociante, morador nesta cidade da Horta, todos de maior idade, com as condições que abaixo se não de declarar (37v).

Procuração bastante e geral, que para fim especial, fazem Manuel José Machado e sua mulher Inácia Mariana, João António da Silva e sua mulher Rosa Joaquina, Maria Francisca, Leonarda Francisca, Mariana Francisca, solteiras e Rosa Florinda com seu marido António Francisco de Vargas, todos proprietários, lavradores, de maior idade, moradores neste lugar da Ribeira do Cabo, freguesia do Capelo desta ilha do Faial (39v).

Escritura de venda do domínio útil, de nove ares e sessenta e oito centiares de terra lavradia, sita no lugar da Ribeirinha, da freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem José Francisco Leal e sua mulher Maria Emília, a Joaquim de Ávila Pereira, casado, todos proprietários, lavradores, de maior idade, moradores na dita freguesia de Castelo Branco, por preço de cento e dez mil reis (110\$000 reis) (41).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de quatrocentos e trinta e sete mil, trezentos e trinta e cinco reis (437\$335 reis), por tempo e prazo de doze meses, que faz Quitéria Tomásia, viúva de José Pereira Luís, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, ao Excelentíssimo Barão de Santa Ana, solteiro, proprietário e negociante, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, dita ilha do Faial, com as condições que abaixo se não de declarar (43v).

Escritura de ratificação de sociedade de quatro lanchas e um barco, que entre si fazem o Excelentíssimo Barão de Santa Ana, solteiro, e os Ilustríssimos Augusto Dally, Francisco Pereira da Silva Monteiro e João Jacinto Rebelo, casados, todos proprietários e negociantes, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, como tudo abaixo se há de declarar (45).

Testamento que faz Genoveva Vitorina, casada com Matias Silveira Caldeira, ausente, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial, e moradora na freguesia da Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco desta dita ilha, e pela forma seguinte (46).

Escritura de venda livre, de uma propriedade de casa de dois andares, telhada, com sua cozinha, sita na rua do Colégio freguesia Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Joaquim José Gonçalves e sua mulher Luísa Constança, a João de Almeida Lima, casado, proprietário, de maior idade, moradores nesta mesma cidade, por preço de quinhentos mil reis (500\$000 reis) (47v).

Escritura de venda livre de catorze ares e cinquenta e dois centiares de terra lavradia, dividida em dois

pedaços, sita no lugar do Facho da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Francisco Pereira da Silva e sua mulher Senhorinha Isabel da Silva, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia da Ribeirinha desta ilha, a José Gaspar da Rosa, solteiro, menor de vinte e um anos e maior de dezassete, com assistência de seu pai natural Manuel Gaspar da Rosa, com quem vive nesta cidade da Horta, por preço de oitenta mil reis (80\$000 reis) (49v).

Escritura de venda do domínio útil de uma casa de Abóbada, sita debaixo da rampa que segue para a ladeira, na rua do cais da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem José Rodrigues da Costa e Silva, ausente, e sua mulher Cândida Aurora, a Francisco Rodrigues, casado, proprietário, de maior idade, moradores na dita freguesia das Angústias desta cidade, por preço de cento e cinquenta mil reis (150\$000 reis) (51v).

Escritura de venda livre do foro fixo de cento e dezanove litros, trezentos e oitenta e dois mililitros de trigo, imposto em doze ares e vinte e oito centiares de terra lavradia, sita no lugar do Cascalho da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que fazem Manuel José Pereira e sua mulher Mariana Guilhermina, proprietários, de maior idade, a Amélia Maria Bettencourt, solteira, menor, púbere, com assistência de seu tutor Vicente Silveira Bettencourt, atualmente residente na ilha das Flores, e representado nesta ilha, por seu irmão e procurador José Maria Bettencourt, solteiro, negociante, de maior idade, todos moradores nesta dita ilha, por preço de cento e dois mil reis (102\$000 reis) (54).

Escritura de garantia com hipoteca, á quantia de um conto setecentos e vinte e oito mil reis, capital da mensalidade de sete mil e duzentos reis forte ou dois contos cento e sessenta mil reis, moeda fraca desta ilha, correspondente também à mensalidade de nove mil reis, que se obriga a dar António da Terra Pereira, viúvo, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta ilha do Faial, a seu filho Tomás Pereira da Terra, solteiro, menor de vinte e um anos, que assentara praça voluntariamente no Batalhão de Artilharia da Província de Cabo Verde, como tudo abaixo de há de declarar (56v).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, de quatrocentos e vinte e um litros e trinta e cinco centilitros de trigo, imposto em cento e quarenta e cinco ares e vinte centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que faz a Ilustríssima Dona Rita Arcangila Ribeiro, viúva, proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta, a Manuel Silveira Furtado, casado, também proprietário, de maior idade e morador na dita freguesia da Feteira, por preço de duzentos e quarenta mil reis (62v).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, constante de mil oitocentos e onze litros, oitocentos e cinco mililitros de trigo, imposto em quinze mil seiscentos e oitenta e um ares, e seis decares de terra lavradia e mato, sita no lugar da Lomba Grande, da freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que fazem os Ilustríssimos Tomás José Brum Terra, e sua consorte Dona Maria Madalena da Cunha Terra, à Ilustríssima Dona Ana Adelaide de Mariz, solteira, todos proprietários, de maior idade e moradores nesta cidade da Horta do Faial, por preço de um conto duzentos e noventa mil reis (1:290\$000 reis) (64v).

Escritura de distrate e quitação da quantia de seiscentos mil reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que dá Dona Inocência Emília de Faria, viúva do Ilustríssimo Joaquim Vieira de Faria, proprietária, de maior idade, moradora no lugar do Armazém da Pólvora, desta cidade da Horta ilha do Faial, a Bento Joaquim Tavares, casado, divorciado de sua mulher, proprietário, de maior idade, ausente no Rio de Janeiro Império Brasileiro, por seu procurador nesta ilha do Faial João Mariano de Sousa, casado, também proprietário, de maior idade, morador nesta mesma cidade da Horta, pela forma seguinte (70).

Escritura de venda livre, que faz Bento Joaquim Tavares, casado, proprietário, de maior idade, ausente no Rio de Janeiro Império Brasileiro, já divorciado de sua mulher, e representado por seu procurador especial, João Mariano de Sousa, casado, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Dona Amélia Augusta Serpa, solteira, também de maior idade, moradora nesta mesma cidade, de duas moradas de casas altas, telhadas, sendo uma de dois andares, contiguas uma a outra, com seu respetivo reduto, cozinha e poço, sitas na Travessa de São Francisco, da freguesia Matriz desta referida cidade, por preço de oitocentos e trinta e dois mil reis (832\$000 reis). E bem assim distrate da quantia de duzentos e dois mil e quatrocentos reis (202\$400 reis), que dão ao mesmo vendedor e devedor Manuel Maria da Silva, e sua consorte Dona Maria da Glória Silva, proprietários, também de maior idade, moradores que foram desta cidade, e atualmente na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, como tudo abaixo se há de declarar (71v).

Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa, telhada, com seu reduto de três ares e sessenta e três centiares de terra lavradia, sita no lugar da Lomba do Pilar, da freguesia de Nossa Senhora da Conceição desta cidade, que fazem António de Simas Leal e sua mulher Luísa Mariana, ausentes no Rio de Janeiro Império Brasileiro, por seu procurador especial José Machado Alvares, solteiro, proprietário, morador acima da Igreja de Santo António, sainte desta cidade, a José Silveira Furtado, casado, também de maior idade, oficial de carreiro, morador no dito lugar da Lomba, e ambos da mesma freguesia de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade da Horta, por preço de noventa mil reis (90\$000 reis). E bem assim distrate de igual quantia, que dão aos mesmos vendedores e devedores, José Maria da Silva Jones, casado, oficial náutico, ausente, e por seu procurador, seu irmão Manuel Maria da Silva, casado, proprietário, de maior idade, morador na freguesia dos Flamengos desta ilha, como tudo abaixo se há de declarar (74v).

Escritura de venda do domínio útil, de catorze ares e cinquenta e dois centiares de terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem António Silveira Caldeira e sua mulher Maria Jacinta, a Manuel Silveira Ferreira, solteiro, todos proprietários, lavradores, de maior idade e moradores na dita freguesia, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (77v).

Escritura de venda do domínio útil, de duzentos e noventa ares e quarenta centiares de terra lavradia, sita no lugar do Cascalho e chamado de confraria, da freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, que fazem António Milton de Lacerda, e sua consorte Dona Elísia Milton de Lacerda, ausentes nos Estados Unidos da América, por seu procurador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, o Ilustríssimo Laureano de Sequeira, viúvo, a Francisco Rodrigues da Rosa, casado, morador na freguesia dos Cedros desta ilha, todos proprietários, de maior idade, e por preço de seiscentos mil reis (600\$000 reis) (79v).

Escritura de venda do domínio útil de uma casa térrea, telhada, com seu respetivo reduto, sita no lugar do Pasteiro freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem José Homem Machado e sua mulher Luísa Mariana, proprietários, de maior idade, a José Bernardo da Fonseca, casado,

trabalhador, também de maior idade, e todos moradores na dita freguesia das Angústias, por preço de sessenta mil reis (60\$000 reis) (82).

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade de casas altas, de dois andares, telhadas, com seu respetivo reduto, sita na rua do Cônsul Dabney da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem os Ilustríssimos Tomás Dart, e sua consorte Dona Carolina P. Dart, ao Ilustríssimo Carlos Guilherme Dabney, viúvo, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, por preço de quinhentos mil reis (500\$000 reis) (84).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, de setecentos e setenta e dois litros, quatrocentos e setenta e cinco mililitros de trigo, imposto em setenta e dois ares e sessenta centiares de terra lavradia, sita na Canada de Porto Pim da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Dona Maria José de Groot Pinto e Vasconcelos, viúva de José António Pinto e Vasconcelos, e seus filhos e nora, Dona Maria José de Groot Pinto e Vasconcelos, solteira, José António Groot Pinto e Vasconcelos, Alferes de Caçadores, doze, com sua mulher Dona Carlota de Mendonça Groot Pinto e Vasconcelos, moradores na cidade de Lisboa, por seu procurador José Francisco Ferreira, casado, morador nesta cidade, a José da Rosa Sebastião, também casado, proprietário, todos de maior idade e morador nesta referida cidade, por preço de quinhentos e cinquenta mil reis (550\$000 reis) (86v).

Escritura de caução à quantia de trezentos e setenta e cinco mil e quinhentos reis, que faz José Francisco António, viúvo, proprietário, lavrador e morador na freguesia da Feteira desta ilha, a seus filhos ausentes, Francisco, António e João (91v).

Escritura de venda livre do foro fixo anual de cento e sessenta e oito litros, e cinquenta e quatro centilitros de trigo, fateusim perpétuo, que impõem na terra lavradia constante de quarenta e três ares e cinquenta e seis centiares, sita no lugar dos gaviões da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, e que fazem João Silveira de Souto e sua mulher Maria Angélica, proprietários e lavradores, de maior idade, moradores na dita freguesia da Feteira, a José da Rosa Sebastião, casado, também proprietário, de maior idade e morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, pelo preço de cento e catorze mil reis (114\$000 reis) (92v).

Escritura de venda dos domínios úteis, constantes de cento e cinquenta e quatro ares e oitenta e oito centiares de terra lavradia, com uma casa de alto e baixo, telhada e atafona com sua moenda e cisterna, sita no lugar do Farrobo da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta; e mais uma casa térrea, telhada, com o reduto de duzentos e quarenta e seis metros e oitenta e seis centímetros quadrados de terra lavradia, e bem assim mais de cento e noventa e três metros e seis centímetros quadrados, também de terra lavradia, sitas no lugar da Lomba do Pilar, da dita freguesia da Conceição, que fazem João Francisco Martins, e sua mulher Maria da Glória Costa Cabral, proprietários e lavradores, de maior idade, moradores no dito lugar do Farrobo, a Manuel Francisco Evangelho, solteiro, morador na freguesia de São Mateus da ilha do Pico, e por ora nesta do Faial, também de maior idade, tudo pelo preço de um conto e duzentos e vinte mil reis (1:220\$000) (95).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de um conto duzentos mil e oitocentos e trinta reis, a pagar no dia trinta e um do mês de dezembro, do ano futuro de mil oitocentos e setenta, que faz Manuel Peixoto Bettencourt Kortka, a Francisco António Sarmento, ambos solteiros, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, com as condições que abaixo se hão de declarar (98v).

C3.

34.

Português.

Estado de conservação: regular. O topo da lombada do livro encontra-se num estado de fragilidade. Contém 100 fls.

Cota atual**Cota original****Idioma e escrita****Características físicas e requisitos técnicos**